

OXÍMORO COMO FERRAMENTA DE TRADUÇÃO E FORMA DE TRADUÇÃO CULTURAL (NO EXEMPLO DA POESIA DA IDADE DA PRATA)

OXYMORON AS A TRANSLATION TOOL AND A FORM OF CULTURAL TRANSLATION (ON THE EXAMPLE OF SILVER AGE POETRY)

OXYMORON COMO HERRAMIENTA DE TRADUCCIÓN Y FORMA DE TRADUCCIÓN CULTURAL (SOBRE EL EJEMPLO DE LA POESÍA DE LA EDAD DE PLATA)

Nina Vasilievna ZHUK¹
Sergej Nikolaevich KURILOV²
Alexey Borisovich RODIN³

RESUMO: O artigo mostra o papel do oxímoro como ferramenta de transmissão de meios estilísticos a partir do exemplo das traduções de poesia da Idade da Prata. Uma análise das funções do "oxímoro" é dada para justificar os métodos reais de transmissão do "oxímoro" para o inglês com base nas traduções dos próprios autores. Mostra-se que o "oxímoro" na maioria dos casos pode ser transmitido por "calking", às vezes utilizando a técnica de "somar", que também é utilizada na tradução de uma linha inteira para preservar o ritmo, a rima e a melodia do contexto. Por meio da análise do material de tradução, de sua riqueza estilística e de características de transferência de significados da linguagem, comprova-se que o oxímoro é uma forma de tradução cultural, por meio da qual um diálogo literário e intercultural efetivo é possível.

PALAVRAS-CHAVE: Oxímoro. Oximoro explícito. Visão de mundo do poeta. Expressão de pensamento do poeta. Discurso poético. Poesia da era da prata.

ABSTRACT: *The article shows the role of the oxymoron as a tool for transmitting stylistic means using the example of translations from the Silver Age poetry. An analysis of the functions of the "oxymoron" is given to justify the actual methods of transmitting the "oxymoron" into English based on the authors' own translations. It is shown that the "oxymoron" in most cases can be transmitted by "calking", sometimes using the "adding" technique, which is also used when translating an entire line to preserve the rhythm, rhyme, and melody of the context. Through the analysis of the translation material, its stylistic richness and features of the language transfer of meanings, it is proved that the oxymoron is a form of cultural translation, through which an effective literary and intercultural dialogue is possible.*

¹ Universidade Nacional de Pesquisa "Instituto de Engenharia de Energia de Moscou", Moscou - Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3534-6226>. E-mail: ZhukNV@mpei.ru

² Universidade Nacional de Pesquisa "Instituto de Engenharia de Energia de Moscou", Moscou - Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9829-4726>. E-mail: kurilov85@mail.ru

³ Universidade Nacional de Pesquisa "Instituto de Engenharia de Energia de Moscou", Moscou - Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8437-774X>. E-mail: RodinAB@mpei.ru

KEYWORDS: *Oxymoron. Explicit oxymoron. Poet's worldview. Poet's thought expression. Poetic speech. Silver Age Poetry.*

RESUMEN: *El artículo muestra el papel del oxímoron como herramienta de transmisión de medios estilísticos utilizando el ejemplo de las traducciones de poesía de la edad de plata. Se ofrece un análisis de las funciones del "oxímoron" para justificar los métodos reales de transmisión del "oxímoron" al inglés basándose en las propias traducciones de los autores. Se demuestra que el "oxímoron" en la mayoría de los casos se puede transmitir "calking", a veces utilizando la técnica "add", que también se utiliza al traducir un verso completo para preservar el ritmo, rima y melodía del contexto. A través del análisis del material de traducción, su riqueza estilística y las características de la transferencia de significados del lenguaje, se demuestra que el oxímoron es una forma de traducción cultural, a través de la cual es posible un diálogo literario e intercultural efectivo.*

PALABRAS CLAVE: *Oxímoron. Oxímoron explícito. La cosmovisión del poeta. Expresión de pensamiento del poeta. Discurso poético. Poesía de la edad de plata.*

Introdução

A formação da comunidade mundial como sujeito pressupõe um certo grau de comunidade de pessoas que vai além das fronteiras nacionais e estaduais, a autoidentificação dos indivíduos como humanidade (e não apenas como um grupo, etnias, nação), ou seja, a formação de uma comunidade universal de interesses e valores (ELIAS, 2012, p. 282). Um papel especial é desempenhado pelos valores culturais como um ativo universal (arte, literatura, filosofia, etc.) (CHUMAKOV, 2005; OZERS, 1998), que é a base para preservar a paz e fomentar a cultura espiritual. Isso é facilitado, principalmente, pelo estudo do patrimônio literário de vários povos. Esses valores espirituais, ricos nas obras literárias de cada nação, são uma base necessária para a educação da personalidade moral da sociedade moderna. A poesia tem um papel especial aqui. Segundo Joseph Brodsky: "poesia não é 'as melhores palavras na melhor ordem', é a mais alta forma de existência linguística" (BEZLADNOV, 2010).

A funcionalidade artística da linguagem poética pretende transmitir uma transformação esteticamente significativa e emocionalmente impactante da realidade. Ya. Mukarzhovskiy escreveu que a única característica permanente da linguagem poética é sua função "estética" ou "poética" [...] o propósito da expressão poética é o impacto estético (MUKARZHOVSKY, 1994, p. 240). Durante a formação da comunidade mundial como assunto, as pessoas precisam se entender ou combinar seus esforços para alcançar um objetivo comum, a fim de compartilhar os tesouros da herança literária e espiritual, que requer comunicação, que podem ser realizadas através da tradução.

Traduções de obras clássicas devem, sem dúvida, ser realizadas para ajudar todos que querem entender melhor a Rússia, sentir a beleza de sua natureza, a grandeza de seu passado, pureza moral, força espiritual e a resistência da pessoa russa na superação de muitos problemas e dificuldades, sua prontidão para sempre se levantar em defesa da verdade e da justiça. Ao traduzir certas obras, o tradutor utiliza diversos métodos, a escolha, contudo, depende da análise do texto (SIVACHEVA, 2018, p. 86-88). Aqui é apropriado citar a opinião de Evald Ozenrs de que, devido às limitações relativas de tempo de qualquer estratégia de tradução e suas táticas, dependendo da mudança de fatores, é necessário ou pelo menos desejável, fazer novas traduções de obras poéticas significativas muitas vezes quando o "fundo da cultura percebida" muda (SAFONOVA, 2012).

O problema da tradução poética ainda é relevante tanto em aspectos teóricos quanto práticos, uma vez que a fala poética é condicional e restrita a limites específicos do texto (YANOVA; KAZIAKHMEDOVA; BOGATYREVA, 2016, p. 48-58). A peculiaridade da linguagem dos textos poéticos é determinada pela visão de mundo do poeta. O oxímoro transmite perfeitamente a natureza poética sutil do poeta (CHUMAKOVM 2005, p. 57). Como sabemos, não há uma teoria completa e geralmente aceita do oxímoro. Um oxímoro é uma figura estilística que consiste em combinar dois conceitos que se contradizem e logicamente excluem um ao outro: "alegria amarga", "silêncio de toque", "silêncio eloquente", "doce tristeza" (SUDOPLATOVA, 2012).

Neste artigo, o autor considera exemplos de um oxímoro óbvio nos poemas dos poetas da Era da Prata - a era da destruição e quebra, a idade que gera muitas contradições internas e externas.

O meio artístico da linguagem, que pode ser chamado de contradição, é um oxímoro.

Um oxímoro na poesia da Era de Prata

O oxímoro na poesia de Marina Tsvetaeva é particularmente peculiar. Pesquisadores de seu trabalho notam que a personalidade poética de Marina Tsvetaeva é múltipla, sua percepção de mundo é contraditória, seu destino é profundamente trágico; ela era uma maximalista romântica, uma pessoa de extremos (SUDOPLATOVA, 2012).

O oxímoro no texto poético revela a organização mental mais sutil do herói lírico e expressa seu tormento espiritual. No poema "Ale" Marina Tsvetaeva usa o oxímoro "ninguém é compatível com você, e se joga no peito de todos":

*Знай одно: что завтра будешь
старой.*

*Пей вино, правь тройкой, пой у Яра,
Синеокою цыганкой будь.*

***Знай одно: никто тебе не пара –
И бросайся каждому на грудь.***

Saiba: você será velha amanhã

*Beba vinho, dirija troika no Yard's para
cantar para pegar*

Uma cigana de olhos azuis será, e então

***Saiba: para você não há ninguém que
combine.***

Corra para o peito de todos os homens.

(Nossa tradução)

Marina Tsvetaeva escreve sobre a impossibilidade de um amor perfeito e mostra a trágica desgraça de uma mulher à solidão, à busca eterna, mas inútil por um amante. Na linguagem de tradução, o oxímoro é preservado e transmitido por meio de transformações gramaticais (utilizando o "existe" - estrutura com uma infinitiva).

Oxímoro - Um meio de expressar os pensamentos do poeta sobre o mundo, sobre o destino da Rússia, sobre o homem russo, seu propósito:

*И вот, навьючив на верблюжий горб,
На добрый – стопудовую заботу,
Отправимся – верблюды смирен и горд –
Справлять – неисправимую работу*

*Tendo carregado em uma corcunda de
camelo*

*Uma preocupação muito pesada e
definitiva –*

*O camelo é humilde, orgulhoso e **trunfo***

***Vamos começar o trabalho impossível e
severo***

(Nossa tradução)

Para transmitir o oxímoro ao traduzir para o inglês e preservar o ritmo e a rima, utiliza-se o método de adição (austero, severo; em inglês, *stern*). A frase "trabalho impossível" também pode ser traduzida como "trabalho inexecutável".

Nesta quadra, o poeta transmite o traço nacional da pessoa russa para humildemente aceitar os julgamentos da vida através da imagem de um "camelo" e de longo sofrimento e realizando o impossível através do oxímoro "fazer um trabalho impossível".

Pensamentos sobre a Rússia são claramente expressos através de um oxímoro em um poema de Igor Severyanin:

Моя **безбожная Россия,**
Священная моя страна!
Ее равнины снеговые,
Ее цыгане кочевые, –
Ах, им ли радость не дана?
Ее порывы огневые,
Ее мечты передовые,
Ее писатели живые,
Постигшие ее до дна!
Ее **разбойники святые,**
Ее полеты голубые
И наше солнце и луна!

Minha Rússia sem Deus e atea
Minha terra profundamente amada e sagrada!
Suas planícies nevadas, o chão silencioso,
Ciganos vagam pelo país cortando, –
Eles não têm alegria na mão?
E todas as suas nobres rajadas de fogo,
Seus sonhos e desejos avançados
Os escritores que a terra admiram,
Que a compreendem até o fim!
Ladrões sagrados em *trajes gastos*
E para os voos azuis altos e mais altos,
Nosso sol, lua, primavera e outono!
(Nossa tradução)

O oxímoro na linguagem de tradução é completamente transmitido por meio da "adição" da transformação léxica para preservar o ritmo e a rima. A linha sobre ladrões também adicionou o oxímoro "traje pobre" - "roupa pobre".

Usando construções de oxímoros, o poeta mostra a complexidade das relações dos personagens:

*Это чувство сладчайшим недугом
Наши души терзало и жгло.
Оттого тебя чувствовать другом
Мне порою до слёз тяжело.*

*От тебя, утомленный анатом,
Я познала сладчайшее зло.
Оттого тебя чувствовать братом
Мне порою до слёз тяжело.*

*Esse sentimento pelas doenças mais doces
Torturou nossas almas e queimou.
É por isso que é difícil ir às lágrimas
Quando você o vê como um amigo*

*De você, meu anatomista exausto,
O mal mais doce era conhecido por mim.
É por isso que é difícil ir às lágrimas
Por você, quando o vejo como um irmão
(Nossa tradução)*

Neste fragmento, os oxímoros "doença mais doce", "o mal mais doce" (tradicional em estrutura) transmitem a sensação que a heroína sente pela pessoa amada: o amor, como a própria

heroína, está cheio de contradições. Na linguagem de tradução, o oxímoro está completamente preservado, mas há a necessidade de transformações de tradução para preservar a melodia e o ritmo. A poesia em inglês não tem as formas originais de rima, de modo que tal rima e tamanho rigoroso estão ausentes, enquanto o verso de rima russa tem um ritmo e melodia musicais especiais. Essa diferença na rima leva a dificuldades na tradução (YANOVA; KAZIAKHMEDOVA; BOGATYREVA, 2016, p. 48-58). Em tal situação, pode-se confiar na teoria de Wilfred Owen sobre a substituição respeitosa da rima original por algo como semi-rimas, ou assonâncias. As transformações de tradução também são necessárias para preservar a imagem poética: (transposições gramaticais; morfológicas – недуг - doenças que estão substituindo o singular pelo plural).

A atitude com a heroína é transmitida por meio de um oxímoro e em um poema de A. Blok:

| | |
|--|---|
| Золотой твой пояс стянут, Нагло скромн дикий взор! Пусть мгновенья все обманут Канут в пламенный костер! | E seu cinto dourado está apertado, Seus olhos tímidos atrevidos espreitam desejo! Deixe o engano das piscadelas ser intensificado Afunde-se no fogo flamejante! (Nossa tradução) |
|--|---|

E para preservar a rima e o ritmo ao transferir o oxímoro para o inglês, a técnica de tradução do Suplemento "espalhar desejo" é usada - "para vomitar, para vomitar desejos".

O oxímoro permite enfatizar a originalidade e complexidade da visão de mundo do herói lírico:

| | |
|---|--|
| Мой день беспутен и нелеп: У нищего прошу на хлеб, Богатому даю на бедность, В иголку продеваю луч, Грабителю вручаю ключ, Белилами румяню бледность... М.И. Цветаева» | Meu dia é libertino e absurdo (1) Peço recompensa ao mendigo (2) Eu dou um rico para a pobreza (3) Eu lanço um raio solar através da agulha (4) Eu dou a chave para os ladrões ordenadamente (5) Na palidez eu coloco branco - Eu sou a esquisitice. (6) (Nossa tradução) |
|---|--|

Na segunda linha desta passagem, a palavra "pão" é substituída pela palavra mais geral "recompensa" - recompensa, recompensa monetária (técnica de generalização). As linhas 3 e

5 são traduzidas verbatim, mas na linha 5, para preservar a rima e o ritmo, "**ordenadamente**" é adicionado - "habilmente, habilmente ordenadamente" e "**Eu sou a esquisitice**".

No poema "A estátua de Tsarskoe Selo" Akhmatova transmite sentimentos da heroína lírica, usando uma técnica poética – um oxímoro, que é traduzido quase palavra por palavra, mas a última linha aparece a adição de "Todas as noites e dias" para preservar o ritmo e a rima em inglês:

| | |
|-----------------------------------|---|
| И как могла я ей простить | Como só eu poderia ter perdoado |
| Восторг твоей хвалы влюбленной... | Seu prazer de amar elogios... |
| Смотри, ей весело грустить, | Para ela é alegre ser entristecida |
| Такой нарядно обнаженной | Ser chique e nua todas as noites e dias. |

Sentimentos do herói lírico são adivinhados no poema de N. Gumilyov "Evening":

| | |
|---------------------------------|---|
| Еще один ненужный день, | Mais um dia desnecessário |
| Великолепный и ненужный! | Bom e desperdiçado sem seu amante! |
| Приди, ласкающая тень, | Venha, Sombra, acariciando para colocar |
| И душу смутную одень | O coração parecia tão cinzento, |
| Своею ризою жемчужной. | Com sua cápsula de pérolas para cobrir. |

Na linguagem da tradução, as experiências do herói são transmitidas por meio de um oxímoro transmitido pela técnica de "adição" na linha, uma vez que de acordo com as leis do gênero poético, o tamanho do verso, entonação, ritmo, melodia e musicalidade devem ser preservados.

Nos exemplos abaixo, o oxímoro é novamente traduzido por uma estratégia de *calque*.

С. Есенин «Глухари»

| | |
|---|--|
| И пускай со звонами плачут глухари, | Deixe o choro de Capercaillies se espalhar |
| Есть тоска веселая в аlostях зари. | por muito tempo, |
| | Há alguma tristeza alegre na escarlate de |
| | baixo |

С. Есенин «Не жалею, не зову, не плачу»

Не жалею, не зову, не плачу,
Все пройдет, как с белых яблонь дым.
Увядания золотом охваченный,
Я не буду больше молодым.

Eu não me arrependo, não ligo e não
derramo lágrimas,
Tudo desaparecerá como macieiras brancas
florescerão
Cobertas pelo ouro desbotado com medos,
Eu vou encontrar a minha velhice na
escuridão

Conclusão

O oxímoro não é apenas um dispositivo estilístico, mas um dispositivo poético especial, que é uma figura retórica baseada tanto em conexões subordinadas quanto composicionais de palavras que são opostas no significado (ROSENTHAL; TELENKOVA, 1976). De acordo com vários cientistas, "relações oximorônicas também podem ocorrer entre palavras ou frases":

- a) Composto, (ver " Minha Rússia sem Deus, meu país sagrado!") (I. Severyanin);
- b) Subordinados (ver "Toska Veselaya" S. Yesenin " Capercaillie»);
- c) Palavras que fazem parte de relacionamentos predicativos" (ver S. Yesenin "Cobertas pelo ouro desbotado" "Eu não me arrependo, não ligo, não choro»).

O oxímoro desempenha várias funções importantes no texto:

- Com base no princípio da destruição de conexões lógicas na vida, ideias existentes de pessoas sobre o mundo, propriedades físicas do mundo circundante, o oxímoro atrai a atenção do leitor;

- Quebra estereótipos, abre novas facetas de um objeto ou fenômeno conhecido, ou retrata algo incompreensível à compreensão humana;

- Traz novidades para expressões e imagens estabelecidas;

- Enfatiza a originalidade e a complexidade da visão de mundo do herói lírico;

- Expressa os pensamentos do poeta sobre o mundo, sobre o destino da Rússia, sobre o homem russo, seu destino;

- Cria um efeito cômico, ridiculariza as deficiências e delitos de alguém.

Ao traduzir textos poéticos (neste estudo, fragmentos de poemas de poetas da "Era da Prata"), a ferramenta estilística " oxímoro " pode ser preservada usando uma tradução palavra por palavra ou um método de calking. No entanto, de acordo com a definição experimental do poeta, crítico e filósofo inglês Samuel Taylor Coleridge, "a poesia é a melhor palavra colocada na melhor ordem" e, graças à organização específica do poema, o próprio mecanismo de

formação de significados é radicalmente alterado aqui, tanto o paradigmático quanto o sintagmático da fala, bem como sua orientação e função comunicativa, são reconstruídos. O tamanho de uma linha poética, ritmo, melodia, consonância rimada, entonação têm um impacto emocional mais forte sobre o receptor do que uma afirmação idêntica transmitida em prosa (GONCHARENKO, 2011, p. 109). Portanto, é necessário preservar todos esses componentes ao traduzir um contexto completo. Infelizmente, a ordem das palavras para diferentes línguas é distinta, e na poesia, onde as palavras são formadas em rima e têm seu próprio ritmo, as melhores palavras muitas vezes não se encaixam no ritmo do poema (MOISA, 2011, p. 401-403).

Na poesia, autores e tradutores utilizam uma variedade de técnicas: [...], construções léxicas e gramaticais, [...], tropos e rimas de gênero diferente (YANOVA; KAZIAKHMEDOVA; BOGATYREVA, 2016, p. 48-58).

Ao estudar e analisar a experiência do trabalho de tradução, é possível identificar a preferência por substituir a rima original por algo como semi-rimas, ou *announcements*, que foram introduzidos pela primeira vez na poesia inglesa por Wilfred Owen.

A análise das funções do oxímoro e dos métodos de seu uso na tradução mostra que ele é parte integrante da transmissão de todos os significados, cores e tons da linguagem dos textos poéticos da Era da Prata. A poesia desse período tornou-se um tesouro cultural mundial que transcendeu as fronteiras da literatura russa. O oxímoro, enfatizando a unidade de opostos e contradições semânticas, é um dos meios mais eficazes de transmitir não apenas palavras específicas, mas também a cultura e mentalidade das pessoas. Ao enriquecer a linguagem da tradução, permite que pessoas de diferentes valores que absorveram diferentes marcos civilizacionais se entendam melhor. Na mentalidade de qualquer nação, há uma ideia e uma necessidade de unir opostos, o que torna o pensamento mais profundo e receptivo ao diálogo das culturas.

REFERÊNCIAS

BEZLADNOV, V. **Something about poetry** (and not only about it). Izba-Chitalnya, 2010. Available: <https://www.chitalnya.ru/work/194100/>

CHUMAKOV, A. N. **Globalization**: Contours of the whole world. Moscow: Prospect, 2005.

ELIAS, N. **Society of individuals**. Moscow: Progress, 2001.

GONCHARENKO, S. F. **Poetical translation and translation of poetry**: constants and variations. Moscow: Moscow state linguistic University, 2011.

MOISA, E. S. **Problems of translation of English poetic texts**. Word. Grammar. Speech, no. XVI, p. 401-403, 2015.

MUKARZHOVSKY, YA. Premeditated and unintentional in art. In: **Research on aesthetics and theory of art**. Moscow: Iskusstvo, 1994.

OZERS, E. **Some problems of translation of Russian poetry into English**. Moscow: Rainbow, 1988.

ROSENTHAL, D. E.; TELENKOVA, M. A. **Dictionary-reference of linguistic terms**. Moscow: Enlightenment, 1976.

SAFONOVA, O. A. Stylistic approach to translation of poetic texts; In: **Collection of conferences of SIC Sociosphere**. Prague: Vedecko vydavatelske centrum Sociosfera-CZ, n. 13, p. 86-88, 2012.

SIVACHEVA, E. **Open course on speech development for adults "Speaking words"**, 2018. Available: <https://vk.com/verbis.aut.factis>

SUDOPLATOVA, G. A. Stylistic Functions of Oxumoron In The Poetry of Marina Tsvetaeva. **Journal Scientific notes of the TRANS-Baikal state University. Series: Philology, history, Oriental studies**, v. 16, n. 2, p. 57, 2012.

YANOVA, E. A.; KAZIAKHMEDOVA, S. H.; BOGATYREVA, S. N. Features and difficulties of translation of the poetic text. **Culture and civilization**, n. 2, p. 48-58, 2016.

Como referenciar este artigo

ZHUK, N. V.; KURILOV, S. N.; RODIN, A. B. Oxímoro como ferramenta de tradução e forma de tradução cultural (no exemplo da poesia da idade da prata). **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 4, e021091, Nov. 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.4.15648>

Submetido em: 09/02/2021

Revisões requeridas em: 20/05/2021

Aprovado em: 05/09/2021

Publicado em: 10/11/2021